

COMPOSIÇÃO AVIFAUNISTICA DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS CODÓ

Adriely Silva Costa ¹
João pablo Silva de Souza ²

INTRODUÇÃO

A preservação da avifauna adquire importância ainda maior em áreas de conservação, pois esses espaços representam refúgios fundamentais para a biodiversidade. Neles, as aves exercem suas funções ecológicas cruciais, que reforça a necessidade de conservar e proteger seus habitats naturais.

Franco (2023) destaca que as aves desempenham um papel ecológico fundamental, tanto em ambientes naturais quanto urbanos, contribuindo de diversas maneiras para o equilíbrio e a funcionalidade dos ecossistemas em que vivem.

Este estudo teve como principal objetivo analisar a composição da avifauna na área de preservação do Instituto Federal do Maranhão Campus Codó. Ao focar nas espécies de aves presentes e sua distribuição, a pesquisa visa aprofundar o entendimento sobre a biodiversidade local, destacando a importância ecológica dessas espécies para o equilíbrio do ecossistema. Além disso, os resultados obtidos serão fundamentais para o desenvolvimento de ações de educação ambiental, visando sensibilizar a comunidade acadêmica e a população local sobre a necessidade de conservação e proteção do meio ambiente, além de promover a integração entre ensino, pesquisa e práticas sustentáveis em nosso campus.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal - IFMA, adrielycosta@acad.ifma.edu.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal - IFMA, joapablo@acad.ifma.edu.br.



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa foi conduzida por meio de observações sistemáticas realizadas em diferentes períodos do dia, principalmente no início da manhã e no final da tarde, com o objetivo de analisar a dinâmica comportamental das aves sob distintas condições ambientais.

Adotou-se o método de busca ativa, que possibilitou a identificação das espécies tanto pela observação visual quanto pelo reconhecimento auditivo de suas vocalizações. Também foi empregado o uso de câmeras fotográficas para o registro de algumas espécies, permitindo uma análise mais precisa e detalhada da composição da avifauna local.

As coletas de dados ocorreram semanalmente, sendo realizados registros minuciosos das aves observadas, de suas interações com o ambiente e de seus padrões de atividade, como alimentação, voo e construção de ninhos. Essas observações revelaram variações comportamentais associadas à adaptação e ao grau de familiaridade das espécies com o ambiente estudado.

De acordo com Freitas (2021), estudos realizados em áreas de preservação contribuem significativamente para o entendimento da avifauna, valorizando a manutenção da vegetação nativa e ampliando o conhecimento sobre sua importância ecológica e biológica. Dessa forma, o presente estudo resultou na formação de um banco de dados robusto e abrangente, fundamental para a compreensão da dinâmica ecológica da área de preservação e para o planejamento de estratégias voltadas à conservação e manejo da biodiversidade local.

REFERENCIAL TEÓRICO

Wilson (1988) evidencia que a distribuição e abundância das espécies estão diretamente relacionadas à variedade estrutural dos habitats e à disponibilidade de recursos, indicando que áreas com maior complexidade ambiental tendem a abrigar maior diversidade biológica. Nesse contexto, ao analisar a distribuição das aves em uma área de



preservação, é possível obter uma visão abrangente da biodiversidade local, ressaltando a importância ecológica dessas espécies para o equilíbrio e funcionamento dos ecossistemas.

Nessa perspectiva, Sick (1997) ressalta que as aves desempenham funções ecológicas essenciais, atuando como dispersoras de sementes, polinizadoras e controladoras naturais de insetos, contribuindo de forma definitiva para a manutenção do equilíbrio ecológico. Assim, a preservação da avifauna apresenta relevância em áreas de conservação, que funcionam como refúgios naturais, permitindo que as espécies exerçam suas funções ecológicas e promovam estabilidade e melhorias do ecossistema.

Ademais, Segundo Reigota (2009), a educação ambiental vai além da simples transmissão de conhecimentos ecológicos, pois busca modificar atitudes e comportamentos frente à natureza, estimulando a responsabilidade e o comprometimento na conservação dos ecossistemas. Essa perspectiva reforça o quanto é importante desenvolver ações educativas que favoreçam o entendimento da avifauna como componente essencial da biodiversidade local e indicadora da qualidade do ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as espécies encontradas temos: Bentevizinho-de-penacho- vermelho (*Myiozetetes similis*), Rolinha-roxa (*Columbina talpacot*), Andorinhas-grandes (*Progne chalybea*), Sanhaçu-cinzento (*Thraupis sayaca*), Sabiá-barranco (*Turdus leucomelas*), Maracanã-de-colar (*Primolius auricollis*), Periquito (*Melopsittacus undulatus*), Pitiguari (*Cyclarhis gujanensis*), Tucano-toco (*Ramphastos toco*), Pardal (*Passer*), Periquito- de-asa-branca (*Brotogeris versicolurus*).

Constata-se -que a distribuição das espécies de aves variou conforme a cobertura vegetal das áreas dentro do campus. Uma maior riqueza e diversidade de espécies foi registrada nas regiões com maior cobertura vegetal, destacando-se espécies como Sanhaçu-cinzento (*Tangara sayaca*), Sabiá-barranco (*Turdus leucomelas*), Maracanã-de-colar (*Primolius maracana*), Periquito (*Brotogeris chiriri*), Pitiguari (*Cyclarhis gujanensis*), Tucano-toco (*Ramphastos toco*), Pardal (*Passer*) e Periquito-de-asa-branca (*Brotogeris versicolurus*). Por outro lado, espécies como Bentevizinho-de-penacho-vermelho (*Myiozetetes similis*), Rolinha-roxa (*Columbina talpacoti*) e Andorinhas-



grandes (*Progne chalybea*) foram mais frequentemente registradas em áreas com menor cobertura vegetal, caracterizadas por ambientes mais abertos e urbanizados.

Os resultados indicam que quanto maior a quantidade de vegetação em uma área, mais fortes e positivos são os efeitos ambientais e ecológicos relacionados a essa vegetação e a composição da avifauna no campus. As espécies encontradas nas áreas mais arborizadas pertencem, em sua maioria, a grupos que dependem de estruturas vegetais complexas, como copas densas, para abrigo e alimentação. Por exemplo espécies como o Tucano-toco e o Sabiá-barranco, que utilizam árvores de grande porte e áreas florestadas como habitat preferencial.

Em contrapartida, as espécies registradas nas áreas com menor cobertura vegetal são típicas de ambientes abertos e que sofreu modificações, possuindo maior tolerância à presença humana e à escassez de vegetação. Tendo como exemplo Bentevizinho-de-penacho-vermelho e a Rolinha-roxa, aves com comportamento adaptável e ampla distribuição em áreas urbanas.

De acordo com D'ANGELO NETO (1998) A redução da cobertura vegetal a fragmentos pequenos causa impactos negativos para a avifauna, afetando consideravelmente sua

riqueza e abundância, entre outros aspectos. Dessa forma, observa-se que a preservação da cobertura vegetal exerce papel fundamental na manutenção da diversidade e abundância da avifauna local, atuando como fator determinante para o equilíbrio ecológico e para a permanência de espécies mais sensíveis à ação antrópica. A redução da vegetação e a consequente fragmentação dos habitats comprometem a disponibilidade de recursos, como abrigo e alimento, além de limitar as áreas de reprodução e deslocamento das aves. Diante disso, preservar o habitat natural é garantir a continuidade da avifauna e o equilíbrio dos ecossistemas, reforçando a necessidade de ações permanentes de manejo e proteção ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que as espécies de aves apresentaram maior abundância e frequência em áreas com maior cobertura vegetal, confirmando a influência direta da



estrutura da vegetação sobre a distribuição, e diversidade da avifauna local. Esses resultados reforçam a importância da manutenção e preservação dos habitats naturais como estratégia fundamental para a conservação das populações de aves.

Os achados deste estudo também abrem novas perspectivas para investigações futuras, especialmente aquelas direcionadas, por exemplo, à análise da Influência da sazonalidade, da disponibilidade de recursos alimentares e das alterações antrópicas sobre a dinâmica das comunidades de aves. Além disso, destacam a necessidade de promover ações de educação ambiental voltadas à valorização e preservação das espécies registradas, incentivando o engajamento da comunidade acadêmica e local na proteção dos ambientes estudados.

Por conseguinte, este trabalho estabelece um ponto de partida para novos estudos integrados e desenvolver o diálogo contínuo com pesquisas prévias, ampliando a compreensão sobre os mecanismos ecológicos que sustentam a biodiversidade e contribuindo para o planejamento de estratégias efetivas de manejo e conservação do local estudado.

Palavras-chave: Avifauna, Conservação, Biodiversidade, Habitats, Educação Ambiental

REFERÊNCIAS

- FRANCO, Mariana Machado. **Efeito da intensidade de urbanização sobre a composição funcional da avifauna**. 2023.
- DE FREITAS, Viviany Barbosa. **Aves como instrumento para educação ambiental em parques de São Paulo- SP**. Revista Primeira Evolução, v. 1, n. 19, p. 89-92, 2021.
- WILSON, Edward O. **Biodiversity**. Cambridge: Harvard University Press, 1988.
- SICK, helmut. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 912 p.
- REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

